



## Trabalhos Científicos

**Título:** Sexualidade Na Síndrome De Down - Relato De Caso

**Autores:** CELSO TAQUES SALDANHA (UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA), ALASSANDRA SOUSA MARQUES, SIMONE LOURO, LARISSA FERREIRA DE MATOS, LUANA FERNANDES DE MATOS, INGRID RIBEIRO SOARES DA MATA, MARILUCIA ROCHA DE ALMEIDA PICANCO

**Resumo:** Introdução: A síndrome de Down é um distúrbio genético condicionado pela presença de um cromossomo 21 adicional nas células de seu portador, sendo que essa trissomia pode ocorrer de forma livre nas células, em mosaicismo com células normais ou por translocações entre os cromossomos 14 e 21. Temas como a abordagem da sexualidade na adolescência, em pacientes com a Trissomia do 21 tem se tornado um desafio frequente nos serviços de atendimento a adolescentes. Relato de caso: Paciente do sexo feminino, 14 anos, com Síndrome de Down, comparece ao serviço de medicina do adolescente do Hospital Universitário de Brasília (HUB/UnB). História Ginecológica: Menarca aos 10 anos, ciclos atualmente regulares, com intervalos de 30 dias e duração de 4 dias, sem alterações no fluxo. Estadiamento puberal: M4P4. Em uso de anticoncepcional oral, para controle do ciclo menstrual e melhora de dismenorria. Sexualidade: Paciente refere já ter namorado uma vez, um garoto de sua escola. Relata que seguravam as mãos e beijavam-se, porém nega sexarca. A mãe não sabia do caso. Ao fim da consulta, a mãe verbaliza dúvidas sobre como agir diante da sexualidade da paciente, uma vez que vem percebendo que a mesma tem ficado mais atraída por pessoas do sexo oposto. Discussão: Ainda existem muitos tabus relacionados a sexualidade da pessoa com deficiência. Desse modo, enquanto os pais mostram grande cautela em abordar a relação sexual com os filhos, os profissionais de saúde se deparam com situações indicativas de que o interesse dos adolescentes portadores de deficiência é maior e crescente em relação ao sexo. Conclusão: A presença de sexualidade independe de deficiências. Portanto, o portador da Síndrome de Down tem o direito de viver sua sexualidade de modo gratificante, assim como os indivíduos comuns, livre de discriminações ou preconceitos.